



**VI Semana Acadêmica  
Faculdade Uninta Itapipoca**  
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:  
Estratégias para Inovação

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.**

### **Giselle Rocha Braga,**

Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário UNINTA Campos Itapipoca Itapipoca. Bolsista de iniciação científica membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem GEPATE. Itapipoca, Ceará, Brasil.

E-mail: [gisellerocha1998@icloud.com](mailto:gisellerocha1998@icloud.com)

### **Davi Santos Magalhães,**

Discente de Enfermagem. Centro Universitário UNINTA Campos Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em enfermagem (GEPATE) Itapipoca, Ceará, Brasil.

E-mail: [davisantos1121246@gmail.com](mailto:davisantos1121246@gmail.com)

### **Francisco Mayron Morais Soares**

Enfermeiro. Doutor em enfermagem pela UFRN. Docente de enfermagem. Centro Universitário UNINTA Campos Itapipoca. Líder e fundador do grupo Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas (GEPATE). Itapipoca, Ceará, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de transmissão aérea e de alta mortalidade, provocada na maioria dos casos pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Em 2020, o Brasil registrou 66.819 novos casos de tuberculose e ficou entre os 22 países com maior incidência da tuberculose no mundo, segundo a OMS. A doença tem elevada chance de cura quando o tratamento medicamentoso é disponibilizado universalmente e o esquema terapêutico indicado é mantido sem interrupção até a sua conclusão. A pesquisa se justifica na necessidade da apresentação de ações que potencializem a adesão ao tratamento da tuberculose. **OBJETIVO:** Analisar na literatura as ações de adesão ao tratamento da tuberculose realizadas por enfermeiros. **METODOLOGIA:** O estudo se trata de uma pesquisa bibliográfica do tipo narrativo. A busca foi feita na base de dados Portal Regional da BVS, como também em literatura especializada, utilizando as seguintes palavras chaves: “tuberculose”, “enfermagem”, “cuidado de enfermagem”, “atenção primária”. Foram selecionados dois artigos e duas literaturas para desenvolver a revisão. Os elementos incluídos perpassam nos anos de 2021 e 2022. **RESULTADOS:** No que se refere à potencialização da adesão terapêutica, o enfermeiro tem um papel fundamental na construção de planos de cuidado que incluam desde o auxílio no diagnóstico até a preparação do tratamento diretamente observado (TDO). Os estudos evidenciam que o profissional enfermeiro precisa aconselhar, fazer o acompanhamento clínico mensal da pessoa em tratamento, realizar o controle bacteriológico, como também realizar o controle radiológico, registrar e, por fim, notificar o seguimento do tratamento. No âmbito do aconselhamento do paciente, o enfermeiro deve, prioritariamente: realizar o acolhimento da pessoa, com escuta qualificada e humanizada; explicar a importância da adesão para garantir o sucesso do tratamento e evitar o desenvolvimento da drogaresistência e, assim, conversar sobre o TDO e aplicá-lo, caso seja viável. Acompanhar e registrar a conduta; informar que a cura



é estabelecida quando se completa o período do tratamento, como também após avaliação médica e confirmação laboratorial de negatividade; orientar sobre os efeitos adversos ao tratamento e sobre a melhora inicial dos sintomas, o que não justifica a interrupção do tratamento; identificar situações de vulnerabilidades sociais e, se for o caso, discutir com o serviço social e com a equipe da unidade básica sobre como auxiliar nas demandas dos pacientes; orientar o paciente que faz uso de álcool e outras drogas, como o tabaco, para que reduza o uso ao máximo possível, dado que tais substâncias interferem na resposta e adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem é de extrema relevância ao paciente portador de TB, uma vez que o enfermeiro é o principal responsável pelos cuidados e orientações, ou seja, uma boa assistência propicia o controle e combate a doença, possibilitando a evolução positiva do paciente, como também na importância do Tratamento Diretamente Observado (TDO) o enfermeiro tem um papel fundamental frente a essa conduta, sendo responsável pelos cuidados, acompanhamentos e notificação do seguimento do tratamento.

**Descritores:** tuberculose; enfermagem; cuidado de enfermagem; atenção primária.





**VI Semana Acadêmica  
Faculdade Uninta Itapipoca**  
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:  
Estratégias para Inovação

## REFERÊNCIAS

**Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Assistência do Enfermeiro à Pessoa com Tuberculose na Atenção Primária/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. (2021).** Em *Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. - 1*. Ministério da Saúde.

**Registro do processo de enfermagem e percepção dos enfermeiros sobre sua prática na atenção às pessoas com tuberculose em um serviço de atenção primária à saúde / Registration of the nursing process and nurses' perception of their practice in the care of people with tuberculosis in a primary health care service Curta. ([s.d.]).** Monografia em Português | Coleção SUS, 614(81).

**Tuberculose na atenção primária: protocolo de enfermagem / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. (2022).** Ministério da Saúde.

**Zago, P. T. N., Maffaccioli, R., Mattioni, F. C., Dalla-Nora, C. R., & Rocha, C. M. F. (2021).** Nursing actions promoting adherence to tuberculosis treatment: scoping review. *Revista Da Escola de Enfermagem Da U S P*, 55, e20200300.